

# CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS ATENDIDOS PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS-I) DE UM MUNICÍPIO DO MEIO- OESTE CATARINENSE

Isabel Andolfatto\*  
Mônica Frighetto\*\*  
Daniela Ries Winck\*\*\*  
Bibiana Paula Dambrós\*\*\*\*

## RESUMO

Atualmente o uso de drogas é avaliado como um grande problema na saúde pública. Os danos advindos do consumo abusivo de drogas e a própria dependência química são pautas constantes de discussões em vários setores da sociedade, acenando para a necessidade de se conhecer a prática das estratégias de enfrentamento atualmente disponíveis, aprofundando-se o conhecimento a respeito dos usuários de serviços públicos, para que, a partir disso, com dados reais, seja possível avaliar taticamente as situações em cada local. Neste contexto, existem os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) que oferecem tratamento a pessoas com transtornos psíquicos severos e dependência química, contando com equipes técnicas de saúde que acolhem os pacientes e desenvolvem projetos terapêuticos para a sua reabilitação psicossocial. No estudo realizado teve-se como objetivo a caracterização dos usuários dependentes de álcool e drogas que são atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial de um município do Meio-Oeste Catarinense, mediante de um levantamento de dados por meio de questionários aplicados a todos os indivíduos que frequentavam os grupos destinados aos usuários de álcool e drogas. A partir das respostas, observou-se que a maioria dos indivíduos do grupo pesquisado é composta por homens, empregados, separados, que residem com a família de origem e recebem apoio desta. Além disso, percebeu-se que esses pacientes são usuários principalmente de álcool, por mais de 10 anos, utilizam medicações e já foram internados alguma vez. Também, constatou-se a grande satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Caps.

Palavras-chave: Álcool e drogas. Dependência química. Centro de Atenção Psicossocial.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso abusivo de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, apresentou um grande crescimento durante os últimos anos, e, dessa forma, intensifica-se a preocupação com os problemas na saúde pública mundial. O excessivo consumo de drogas gera diversos fatores que impactam direta ou indiretamente a sociedade, causando, na maioria das vezes, inúmeros prejuízos para o coletivo (ZANATTA et al., 2012).

A utilização de drogas com objetivo recreacional tem sido exposta durante toda a história da humanidade; contudo, o uso abusivo das delas está cada vez mais frequente e difundido na sociedade. As drogas causadoras da depen-

\* Graduanda do Curso de Farmácia na Universidade do Oeste de Santa Catarina; isa.andolfatto@hotmail.com

\*\* Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina; Coordenadora do Curso de Farmácia na Universidade do Oeste de Santa Catarina de Videira; monica.frighetto@unoesc.edu.br

\*\*\* Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Professora do Curso de Farmácia e Direito da Universidade do Oeste de Santa Catarina de Videira; daniela.winck@unoesc.edu.br

\*\*\*\* Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal de Santa Catarina; Professora do Curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina de Videira; bibiana.dambros@unoesc.edu.br

dência química atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) e podem originar alterações no humor, nos pensamentos e na consciência do indivíduo (PASSAGLI, 2011, p. 51).

No Brasil, o índice de uso de drogas revela que 68,7% da população já consumiu álcool, e 11,2% apresentaram dependência. Quanto ao uso de outras drogas pela população brasileira entre 12 e 65 anos, tem-se que 0,5% utilizaram opiáceos, 0,7% cocaína, 2,6%, maconha, 0,7%, anfetamina, e 0,2%, *ecstasy* (PEIXOTO et al., 2010).

Em virtude dos altos índices relacionados ao uso de álcool e outras drogas, existe a necessidade de desenvolvimento de centros de atendimento que sejam adaptáveis a essas realidades, com objetivo de proporcionar atividades no contexto comunitário, como também a assistência ao usuário de drogas e a sua família (MONTEIRO et al., 2011).

Com a reforma da atenção psiquiátrica, novos programas e serviços foram criados para a inclusão social das pessoas com transtornos mentais e com dependência química. Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e a Estratégia de Saúde na Família (ESF) contribuem para o atendimento e tratamento dos indivíduos que necessitam destes (FREITAS; SOUZA, 2010).

O Caps é constituído por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar. Realiza atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas, em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo. As atividades no Centro de Atenção Psicossocial são realizadas prioritariamente em espaços coletivos, de forma articulada com os outros pontos de atenção da rede de saúde e das demais redes. O Caps I atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e, também, com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas, de todas as faixas etárias; indicado para municípios com população acima de 20 mil habitantes. Já o Caps AD (álcool e drogas) atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas. Esse último disponibiliza em um serviço aberto e de caráter comunitário voltado à saúde mental, indicado para municípios ou regiões com população acima de 70 mil habitantes (BRASIL, 2011).

Considerando a presença da dependência química na sociedade atual e os efeitos negativos que ela origina, existe a necessidade de conhecimento das características dos usuários do Caps na localidade de estudo, a fim de se subsidiarem futuras estratégias fundamentadas em dados referentes à realidade trabalhada, visando à prevenção do uso abusivo de drogas, bem como se identificarem estratégias voltadas à redução e ao combate das causas desse uso. Portanto, neste estudo tem-se por objetivo a caracterização de usuários de álcool e drogas atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial (Caps-I) de um município do Meio-Oeste Catarinense.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é de natureza quantitativa e documental e foi realizado no Caps I de um município do Meio-Oeste catarinense. Como o Município de Videira, SC, conta com mais de 20.000 e menos de 70.000 habitantes, os usuários de álcool e/ou drogas são atendidos pelo Caps I. Este Centro foi inaugurado em 28 de fevereiro de 2008 e conta com uma equipe composta por um psiquiatra, uma psicóloga, uma enfermeira, uma terapeuta ocupacional, uma assistente social, um médico clínico geral, uma técnica de enfermagem, uma artesã, duas funcionárias de serviços gerais, um motorista e um vigia.

Os dados para a realização deste trabalho foram levantados no período de novembro e dezembro de 2015 com os dependentes de álcool e/ou drogas do Caps I. Foi aplicado um questionário a todos os dependentes que frequentam os grupos para usuários de álcool e drogas. Os dados foram levantados buscando-se a caracterização socioeconômica com as seguintes variáveis: gênero, idade, estado civil, ocupação e pessoa com quem reside. Além disso, foi realizada a identificação das características do padrão de consumo de álcool e/ou drogas dos sujeitos ao buscarem o serviço de apoio ao usuário de álcool e drogas. Também os usuários do serviço foram questionados sobre o tempo de acompanhamento, frequência no Caps I e nível de satisfação em relação ao grupo de apoio.

O universo foi composto por todos os usuários de álcool e/ou drogas que estavam frequentando o grupo de apoio do Caps I no momento da coleta de dados e que desejavam responder ao questionário. Os dados coletados foram agrupados por indicador, realizando-se uma porcentagem em relação ao número total de questionários obtidos.

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Oeste de Santa Catarina e Hospital Universitário Santa Terezinha, por meio do Parecer n. 1.380.879, CAAE 51491215.1.0000.5367.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se realizar a caracterização de usuários de álcool e drogas atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial (Caps-I) de um município do Meio-Oeste Catarinense, verificou-se que o Caps do município atende aos critérios de funcionamento estabelecidos pelo Ministério da Saúde, observando o atendimento aos indivíduos que possuem diferentes tipos de problemas mentais, bem como os transtornos da dependência química.

Observou-se dificuldade para controle dos dados dos pacientes, pois a maioria dos prontuários não apresentava todas as informações necessárias para o levantamento dos elementos para análise. A dificuldade também reside no fato de que alguns pacientes fazem a primeira consulta e/ou participam do grupo de apoio e logo desistem, retornando ou não ao serviço.

As atividades terapêuticas oferecidas pelo Centro apresentam criatividade e restabelecem a inserção dos indivíduos ao meio coletivo. Entre as atividades, destaca-se a consulta clínica, seguida de trabalhos individuais e coletivos que promovem continuidade ao tratamento e prevenção.

Neste trabalho, foram obtidos 52 questionários. Destes, três foram excluídos da análise por não terem sido respondidos na íntegra. Os 49 questionários coletados foram agrupados para exploração dos dados, e, após, efetuou-se a apuração dos elementos para contabilizar a porcentagem das características interrogadas aos participantes.

A amostra estudada é caracterizada por 10,1% do sexo feminino, cuja idade média é 42,45 anos. O sexo masculino é representado por 89,9% e idade média de 34,4 anos. A dominância do perfil masculino é semelhante aos estudos realizados por Monteiro et al. (2011) e Oliveira et al. (2013), além destes, o trabalho realizado por Freitas e Souza (2010) também se assemelha, no qual se constatou a predominância do sexo masculino, sendo o índice encontrado de 52,5% dos indivíduos.

Os resultados encontrados quanto ao estado civil dos usuários demonstram que 61,22% dos indivíduos estão separados, 22,45% estão casados e 16,33% estão solteiros. Em relação às pessoas com as quais os usuários residem, 81,63% convivem com familiares e 18,37% habitam sozinhos. Com os resultados obtidos nessa etapa, percebe-se um número elevado de pessoas que não apresentam relacionamento estável, vivendo com cônjuges e filhos, refletindo um dos problemas do uso de drogas, que é o isolamento e a dificuldade de fixar um relacionamento. Manter um relacionamento familiar com pessoas usuárias de álcool e outras drogas é bastante difícil, principalmente quando elas não estão envolvidas no processo de tratamento (SILVA et al., 2012).

Após o agrupamento dos dados, constatou-se que a maioria dos usuários de álcool e drogas, além de viverem com suas famílias, também recebem apoio desses entes. O apoio a esses usuários é de suma importância para seu restabelecimento físico e social, bem como sua continuação no tratamento. Para que haja uma boa reabilitação desse indivíduo na sociedade, é fundamental que ele tenha uma rede de apoio capaz de ajudá-lo a passar por essas modificações em sua vida (CRAUSS; ABAID, 2012). O déficit de integração da família, as discussões, discriminações e brigas existentes nesse meio estimulam o uso de álcool e outras drogas, distorcendo e destruindo a autoconfiança e a autoestima dos usuários e da própria família. Assim, evidencia-se a importância da valorização dos familiares como protagonistas de ações e estratégias complexas, sendo a sua inclusão, como coadjuvantes nos serviços de saúde mental, fundamental para um tratamento mais hábil e diminuição do sofrimento do sujeito (SILVA et al., 2012). Os Caps consistem em uma importante fonte de suporte, proporcionando melhorias às relações familiares (NASCIMENTO et al., 2015). Esses dados estão de acordo com o encontrado por Zanatta et al. (2012), os quais realizaram entrevistas com usuários de álcool e outras drogas em um Centro de Atenção Psicossocial.

A Tabela 1 demonstra que a maioria dos questionados faz uso de medicações e já foi internado. O tratamento de desintoxicação é valorizado pelos usuários de drogas que fazem esse tratamento. Essa valorização ajuda-os a terem determinação em abandonar o vício (CRAUSS; ABAID, 2012).

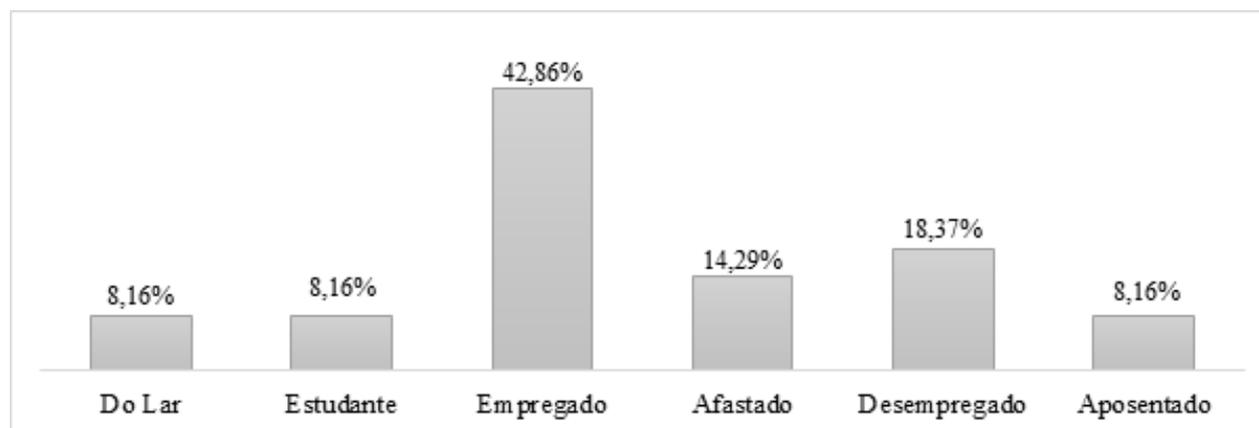
Tabela 1 – Perfil dos usuários em relação às variáveis propostas

Variáveis	Sim
Doença associada	30,61%
Apoio familiar	83,67%
Uso de medicação	75,51%
Internação	71,43%
Ainda faz uso de alguma substância	34,70%

Fonte: os autores.

Em relação à ocupação dos pacientes pesquisados, o maior índice encontrado é de usuários que estão empregados (Gráfico 1). Verificou-se que esse dado está de acordo com o estudo realizado por Monteiro et al. (2011), que, em sua amostra do estudo do Perfil sociodemográfico e adesão ao tratamento de dependentes de álcool em Caps AD do Piauí, encontraram 48,5% usuários empregados.

Gráfico 1 – Ocupação



Fonte: os autores.

Em relação às substâncias de preferência dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial, pode-se observar que o álcool possui o maior índice de usuários. Outras drogas também estão entre as preferidas dos usuários, como maconha e cocaína. Alguns indivíduos apresentam consumo de mais do que uma substância, como se pode analisar na Tabela 2. A predominância do uso de álcool também está presente no estudo de Silva (2014), em que 79,6% dos usuários utilizavam essa substância.

Tabela 2 – Substância de preferência dos usuários do Caps

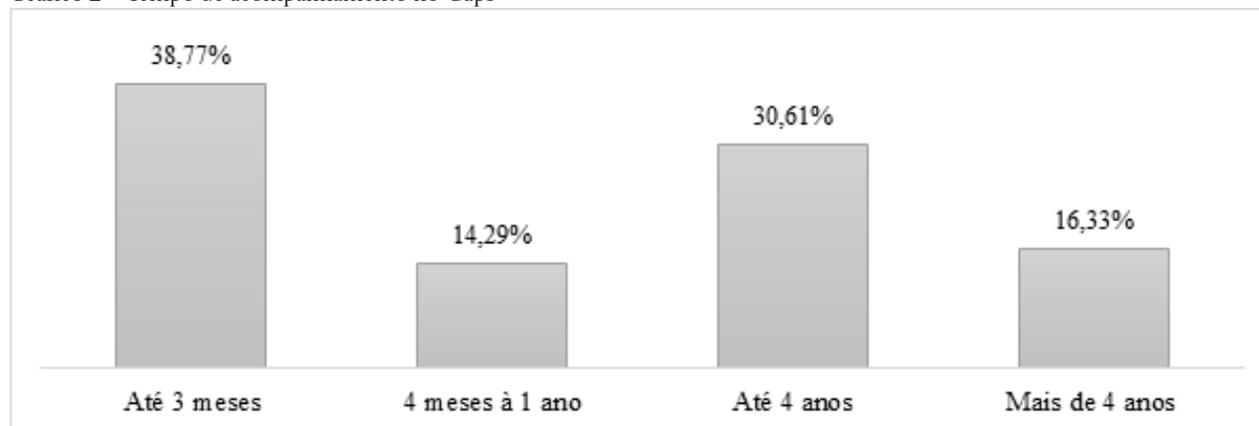
SUBSTÂNCIA DE PREFERÊNCIA	%
Álcool	57,15
Álcool/cocaína	2,04
Álcool/crack	2,04
Cocaína	8,17
Crack	4,08
Crack/maconha	4,08
Crack/maconha/cocaína	2,04
LSD/maconha/cocaína/álcool	2,04
Heroína	2,04
Maconha	12,24
Maconha/álcool	4,08

Fonte: os autores.

O tempo de uso de drogas encontrado demonstra que 59,19% dos pacientes as utilizaram por mais de 10 anos, 36,73% usufruíram das drogas de 2 anos a 10 anos, e 4,08% dos indivíduos as utilizaram até 1 ano.

Conforme os resultados do Gráfico 2, a maioria dos usuários permanecem em acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial somente até 3 meses, representando 38,77% dos usuários, ou até 4 anos, 30,61%. O menor índice são os sujeitos que estão frequentando o Centro de Atenção Psicossocial de 4 meses a 1 ano. Salienta-se que o Caps I do município pesquisado iniciou suas atividades de apoio aos usuários de álcool e drogas em 2010.

Gráfico 2 – Tempo de acompanhamento no Caps



Fonte: os autores.

O nível de satisfação dos usuários em relação aos grupos de apoio do pelo Centro de Atenção Psicossocial do município está elevado. Conforme o resultado, 81,64% atribuíram nota 10 aos grupos, 12,24%, nota 9, 4,08%, nota 8, e apenas 2,04%, nota 7. A partir destes dados, sugere-se que o Caps é de suma importância na visão dos dependentes químicos de álcool e/ou drogas para o tratamento de sua dependência. Em estudo similar realizado, constatou-se a grande importância desse Centro, com base em uma quantidade satisfatória de pacientes que aderem e que permanecem com o tratamento (MONTEIRO et al., 2011).

## 4 CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, neste estudo, caracterizaram-se os usuários de álcool e/ou outras drogas do Caps I de um município do Meio-Oeste Catarinense, evidenciando-se que a maioria dos pacientes que frequentam o grupo de apoio são usuários de álcool, homens, na faixa dos 30 anos, possuem emprego, são separados e residem com a família de origem. Além disso, percebeu-se que esses usuários possuem um apoio familiar, o que é de extrema importância para sua recuperação.

A maioria dos usuários respondeu que utiliza medicação e que já foi internada alguma vez. A preferência dos usuários do grupo é o álcool, embora alguns tenham declarado utilizar diversos tipos de drogas. A utilização da droga de preferência, na maioria do grupo, ocorre há mais de 10 anos.

Quanto à frequência de participação no grupo de apoio do Caps I do município avaliado, verificou-se que a maioria frequenta por até 3 meses, e outros por até 4 anos. A partir deste estudo, também ficou evidente a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Caps I, pois mais de 80% dos participantes do estudo atribuíram nota 10 ao Centro.

Os resultados deste trabalho contribuem para que o serviço oferecido pelo Caps I avalie suas formas de captação de usuários e adesão ao tratamento, pois se verifica o êxito terapêutico em um parcela específica da população, existindo a possibilidade de ampliação na abrangência das ações a fim de se aumentar a participação de usuários de outros tipos de drogas, e de jovens de ambos os sexos, além de atividades preventivas focadas ao público adolescente.

***Characterization of users of alcohol and drugs attended by the Centre for Psychosocial Care (Caps-I) of a city in the Midwest of Santa Catarina***

*Abstract*

*Currently, drugs are evaluated as a big problem in public health. The damage arising from drug abuse and the chemical dependency are constant patterns of discussions in various sectors of society, waving to the need to know the practice of confrontation strategies currently available, deepening knowledge about the users of these public services, so that, from that, with real data, it is possible to tactically evaluate situations at each location. In this context, there are Centers of Psychosocial Care (Caps), which offer treatment to people suffering of severe psycho disorder and chemical dependency, relying on technical health teams which welcome patients and develop therapeutic projects for their psychosocial rehabilitation. In this study, the aim was the characterization of the alcohol and drug dependent users who are serviced by the Centre for Psychosocial Care of a city in the Midwest of Santa Catarina, through a data survey through questionnaires applied to all individuals who frequented the groups destined to alcohol and drugs users. From the responses, it was observed that most of the subjects from the group searched consists of men, employed, divorced, living with the family of origin and receive support of them. In addition, it was noticed that these patients are mainly users of alcohol, for over 10 years, take medications and have already been interned once. It was also found the great satisfaction of the users in relation to the services provided by Caps.*

*Keywords: Alcohol and drugs. Chemical dependency. Center of Psychosocial Care.*

## REFERÊNCIAS

- CRAUSS, Renata Maria Gardin; ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. A dependência química e o tratamento de desintoxicação hospitalar na fala dos usuários. **Contextos Clínicos**, v. 5, n. 1, p. 62-72, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2012.51.07/847>>. Acesso em: 15 mar. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Saúde Legis, Sistema de Legislação de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2011. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saude-legis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saude-legis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html)>. Acesso em: 15 mar. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, DF: Secretaria de Atenção à Saúde, 2004. Disponível em: <[http://www.ccs.saude.gov.br/saude\\_mental/pdf/sm\\_sus.pdf](http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2015.
- FREITAS, Aline Araujo; SOUZA, Rozemere Cardoso. Caracterização clínica e sociodemográfica dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 34, n. 3, p. 530-543, jul./set. 2010. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2010/v34n3/a1882.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2016.
- MONTEIRO, Claudete et al. Perfil sociodemográfico e adesão ao tratamento de dependentes de álcool em CAPS-AD do Piauí. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, p. 90-95, jan./mar. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452011000100013&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452011000100013&script=sci_arttext)>. Acesso em: 21 nov. 2015.
- NASCIMENTO, Larissa Tiburcio Rodrigues et al. Relacionamento entre familiar e usuário de álcool em tratamento em um centro de atenção psicossocial especializado. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, n. 3, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000300834&lng=en&nr m=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000300834&lng=en&nr m=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 14 mar. 2016.
- OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. Caracterização da clientela atendida em centro de atenção psicossocial – álcool e drogas. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 14, n. 4, p. 748-756, 2013. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/200/pdf>>. Acesso em: 09 mar. 2016.
- PASSAGLI, Marcos. **Toxicologia forense: teoria e prática**. 3. ed. Campinas: Millenium, 2011.
- PEIXOTO, Clayton et al. Impacto do perfil clínico e sociodemográfico na adesão ao tratamento de pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial a usuários de álcool e drogas (CAPSad). **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Campo Grande, p. 317-321, out. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v59n4/08.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2016.

SILVIA, Bruna Larissa Cordeiro et al. Participação da família no tratamento dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas. **Revista Brasileira de Pesquisa e Saúde**, Vitória, v. 14, n. 4, p. 61-68, out./dez. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/download/5120/3846>>. Acesso em: 11 mar. 2016.

SILVA, Carolina Rocha. **Caracterização do perfil dos usuários que interromperam o acompanhamento em um Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad)**. 2014. Monografia (Graduação em Medicina)–Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/15127/1/Carolina%20Rocha%20Silva.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2015.

ZANATTA, Aline Bedin et al. O Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas sob a percepção do usuário. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 36, n. 1, p. 225-237, jan./mar. 2012. Disponível em: <[http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/248/pdf\\_63](http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/248/pdf_63)>. Acesso em: 02 mar. 2016.

